



**ESTADO DO CEARÁ  
PODER JUDICIÁRIO  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA  
GERÊNCIA DE MANUTENÇÃO E ZELADORIA**

---

**ESPECIFICAÇÃO PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRATAMENTO QUÍMICO  
DAS ÁGUAS DE SISTEMAS DE AR CONDICIONADO**

**1. OBJETO**

1.1. Contratação de empresa especializada em tratamento químico preventivo e corretivo com fornecimento de equipamentos em regime de comodato, bem como fornecimento de materiais e serviços para a manutenção dos parâmetros físico-químicos e microbiológicos das águas dos sistemas de ar-condicionado – torres de resfriamento e sistema fechado de água gelada – localizados nos prédios sede do Fórum Clóvis Beviláqua e Fórum da Comarca de Juazeiro do Norte.

**2. JUSTIFICATIVAS**

2.1. Justificativas Gerais

2.1.1. Substituição dos serviços objeto do contrato N° 66/2018.

2.1.2. Atender às normas ABNT NBR 13.971:1997, ABNT NBR 15.848:2010.

2.1.3. Controle da corrosão, incrustações, sujeira e desenvolvimento de microorganismos nos sistemas de água gelada e condensação e conseqüentemente da integridade física das tubulações e componentes montados nos circuitos hidráulicos.

2.1.4. Manutenção do funcionamento seguro e contínuo das centrais de água gelada, e conseqüentemente com:

- a) garantia de máxima eficiência dos trocadores de calor;
- b) aumento da vida útil de equipamentos e tubulações;
- c) manutenção das condições de trabalho e conforto dos prédios sede do Fórum Clóvis Beviláqua e Fórum da Comarca de Juazeiro do Norte;
- d) redução de prejuízos materiais e operacionais causados por falhas no sistema de ar-condicionado do Fórum Clóvis Beviláqua e Fórum da Comarca de Juazeiro do Norte.

2.1.5. Proteger a saúde e a segurança humana.

2.1.6. Reduzir uso dos recursos hídricos.

2.1.7. Redução de custos administrativos e financeiros com a não necessidade de estoque de materiais e peças para tratamento químico preventivo e corretivo.

2.1.8. Garantia da continuidade dos serviços de limpeza e manutenção preventiva dos condicionadores de ar.

2.1.9. Todos esses benefícios ajudam a promover um ambiente mais saudável e sustentável.

### **3. ESTIMATIVA DAS QUANTIDADES**

3.1. O respectivo quantitativo a ser contratado deverá estar de acordo com a tabela abaixo:

Tabela 1 - Quantitativo a ser contratado

<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Quant</b>	<b>Un</b>
01	Serviços de tratamento químico preventivo e corretivo com o objetivo de garantir a manutenção dos parâmetros físico-químicos e microbiológicos das águas dos sistemas de ar-condicionado – torres de resfriamento e sistema fechado de água gelada do Fórum Clóvis Beviláqua	01	un
01	Serviços de tratamento químico preventivo e corretivo com o objetivo de garantir a manutenção dos parâmetros físico-químicos e microbiológicos das águas dos sistemas de ar-condicionado – torres de resfriamento e sistema fechado de água gelada do Fórum da Comarca de Juazeiro do Norte	01	un

### **4. APOIO TÉCNICO E OPERACIONAL**

4.1. Base de Apoio

4.1.1. A CONTRATADA deverá manter no mínimo 01 (uma) base de apoio operacional na região metropolitana de Fortaleza/CE ou de Juazeiro do Norte durante todo período de vigência do contrato. A CONTRATADA deverá apresentar contrato de locação de imóvel

ou termo de posse ou de cessão de uso do imóvel com vigência no mínimo igual à do contrato em questão.

4.1.2. A base de apoio deverá possuir no mínimo os seguintes equipamentos e ferramentas:

4.1.3. 01 (uma) linha de telefone fixo com atendente no horário comercial;

4.1.4. 01 (uma) linha de telefone móvel para uso funcional do coordenador da base ou do profissional responsável técnico da empresa;

4.1.5. Correio eletrônico específico para servir de canal oficial de comunicação entre a CONTRATADA e o gestor e/ou fiscal do Contrato.

4.1.6. Laboratório devidamente equipado para a execução de todas as análises e serviços necessários exigidos neste documento.

4.1.7. Ferramental e materiais necessários para a execução dos serviços objeto deste contrato;

4.2. Recursos Humanos/ Qualificação dos Profissionais

4.2.1. A CONTRATADA deverá disponibilizar para prestação dos serviços objeto deste documento, durante toda a duração do Contrato, quadro de colaboradores com no mínimo:

4.2.2. 01 (um) químico ou engenheiro químico, com atividades efetivas na prestadora de serviços, com acervo técnico fornecido pelo CRQ, que comprove a execução de serviços técnicos com características similares (tratamento de água em sistemas de ar condicionado) ao objeto deste documento.

4.2.3. A comprovação de vinculação dos profissionais deverá atender os seguintes requisitos:

4.2.3.1. sócio: cópia do contrato social devidamente registrado no órgão competente;

4.2.3.2. diretor: cópia do contrato social, em se tratando de firma individual ou limitada, ou cópia da ata de eleição devidamente publicada na imprensa, em se tratando de sociedade anônima;

4.2.3.3. empregado: cópia atualizada da carteira de trabalho e previdência social (CTPS) ou contrato de trabalho em vigor;

4.2.3.3. responsável técnico: cópia de certidão expedida pelo CRQ da sede ou filial da LICITANTE onde consta o registro do profissional como responsável técnico;

4.2.3.4. profissional contratado: contrato de prestação de serviços escrito firmado com a LICITANTE, com prazo de duração, no mínimo, igual ao prazo de execução do contrato.

4.3. Ferramentas

4.3.1. Ferramental completo que possa garantir a execução de todos os serviços de acordo com as boas práticas e normas regulamentadoras;

4.3.2. Fardamento completo, composto por calça comprida, camisa ou bata com identificação da empresa, além de crachás de identificação do funcionário;

EPIs e EPCs;

## **5. DA QUALIFICAÇÃO TÉCNICA**

5.1. Atestado de visita/vistoria ou da declaração de dispensa de vistoria.

5.2. Certidão de Registro e Quitação da empresa licitante e de seu(s) responsável(is) técnico(s) emitida pelo Conselho Regional de Química (CRQ).

5.3. Atestados de Capacidade Técnica Operacional e Profissional, fornecidos por pessoa jurídica de direito público ou privado, comprovando que a licitante efetuou, de forma satisfatória, serviços compatíveis com os da presente contratação.

5.4. Declaração expressa de garantia dos serviços propostos, inclusive de responsabilidade plena por quaisquer danos aos equipamentos ou elementos das instalações que façam parte do objeto deste documento, em caso de problema comprovadamente ocasionado por ineficiência, negligência ou inexecução dos procedimentos de tratamento de água, a partir da data de assinatura do CONTRATO.

5.5. Declaração de que apresentará em até 15 (quinze) dias após a assinatura do contrato, toda a infraestrutura de apoio técnico e operacional exigidas neste documento.

5.6. Comprovante de Registro no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais, acompanhado do respectivo Certificado de Regularidade válido, nos termos do artigo 17, inciso II, da Lei nº 6.938, de 1981, e da Instrução Normativa IBAMA nº 31, de 03/12/2009, e legislação correlata.

5.6.1. Caso o licitante seja dispensado de tal registro, por força de dispositivo legal, deverá apresentar o documento comprobatório ou declaração correspondente, sob as penas da lei.

## **6. ESCOPO DO TRABALHO, METODOLOGIA E CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS**

## 6.1. Condições gerais

### 6.1.1. A CONTRATADA deverá:

6.1.1.1. Fornecer materiais, produtos químicos, ferramentas, equipamentos, bem como mão de obra direta e indireta, necessários à execução dos serviços contratados.

6.1.1.2. Elaborar, implantar, realizar e seguir rigorosamente a rotina do planos de tratamento da água, contendo especificações detalhadas dos serviços a serem executados, composição qualitativa (fórmula empírica) e mecanismos de ação dos produtos químicos, plano de trabalho para tratamento preventivo contendo as dosagens e vazões de purgas necessárias.

6.1.1.3. Disponibilizar cópia digital, do planos de tratamento da água, devidamente atualizados e assinados pelo seu responsável técnico.

6.1.1.4. Disponibilizar cópia digital de arquivos, devidamente atualizados e assinados pelo seu responsável técnico, onde conste:

6.1.1.4.1. Registro de todas as inconformidades que possam comprometer a qualidade do tratamento da água ou a vida útil dos equipamentos;

6.1.1.4.2. Registro de todas as inconformidades que possam resultar em infrações às leis, normas, portarias e regulamentações;

6.1.1.4.3. Registro de todas as ações efetuadas e pendências necessárias para a resolução das anormalidades;

6.1.1.4.4. Quaisquer outras informações pertinentes e relevantes ao objeto deste documento.

6.1.1.5. As cópias digitais de que tratam os subitens anteriores deverão ser armazenadas em servidor na nuvem, com permissão de acesso aos fiscais e gestores do contrato.

6.1.1.6. Emitir no mês subsequente à prestação dos serviços, laudos e relatórios com parecer técnico e recomendações referentes aos resultados das análises físico-químicas, microbiológicas e dos resultados das análises dos cupons de prova.

6.1.1.7. Disponibilizar, sempre que solicitado pelos setores de Manutenção do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará, profissional de nível superior habilitado pelo Conselho Regional de Química (CRQ), com o objetivo de prestar assistência técnica e consultoria, in loco, relacionados aos serviços que fazem parte do objeto deste documento.

6.1.1.8. Serviços que envolvam a necessidade de desligamento de circuitos elétricos diretamente ligados à rotina de atividades deverão ser previamente informados ao

CONTRATANTE que assumirá a condução deles, estabelecendo rotinas, horários e obtendo as autorizações necessárias.

6.1.1.9. As atividades relacionadas aos serviços de manutenção que necessitem ser executadas com o equipamento desligado, deverão ser realizadas fora do horário normal de funcionamento das unidades judiciárias, sem ônus adicionais para o CONTRATANTE.

6.1.1.10. A CONTRATADA deverá cuidar para que todas as áreas relacionadas aos serviços permaneçam sempre limpas e arrumadas, manter os materiais estocados e empilhados nos locais apropriados, agrupados por tipo e qualidade.

6.2. Tratamento preventivo na água:

6.2.1. O objetivo do tratamento preventivo na água de um sistema central de água gelada é garantir a operação confiável, o desempenho adequado e a eficiência energética do sistema, bem como a preservação dos equipamentos, seus componentes, e a manutenção da qualidade da água, livre de microrganismos prejudiciais, como bactérias e fungos.

6.2.2. A CONTRATADA deve aplicar produtos químicos de forma controlada, visando à prevenção e eliminação de corrosão, incrustação, deposição, fouling e crescimento biológico.

6.2.3. A CONTRATADA deve, às suas próprias custas, submeter mensalmente amostras das águas dos sistemas de ar-condicionado (água de alimentação, água de condensação e água gelada) para análise físico-química e microbiológica completa.

6.2.3.1. As análises físico-químicas e microbiológicas das amostras de água deverão ser realizadas imediatamente após a coleta, em laboratório próprio ou subcontratado.

6.2.4. Efetuar às suas expensas, sempre que solicitado pelo CONTRATANTE, contraprova de análise físico-química e microbiológica, limitado a 12 contraprovas por ano.

6.2.4.1. Cada contraprova refere-se à análise físico-química e microbiológica de um ponto de coleta;

6.2.4.2. As contraprovas deverão ser realizadas preferencialmente no NUTEC (Núcleo de Tecnologia e Qualidade Industrial do Ceará) ou outro laboratório de reconhecida credibilidade, mediante aprovação prévia do CONTRATANTE.

6.2.4.3. Caso a análise da contraprova apresente valor significativamente divergente do valor apresentado pela análise realizada no laboratório da CONTRATADA, a CONTRATANTE poderá pedir a realização de uma nova análise, em um terceiro laboratório, às expensas da CONTRATADA, sem que esta nova análise entre na

contagem para o número limite estabelecido anteriormente e sem prejuízo das sanções cabíveis.

6.2.4.4. Em caso de reincidência de divergência de que trata o item anterior, o CONTRATANTE poderá exigir que todas as análises físico-química e microbiológica passem a ser realizadas em laboratório por ele indicado, preferencialmente no NUTEC (Núcleo de Tecnologia e Qualidade Industrial do Ceará).

6.2.5. A CONTRATADA deverá realizar integralmente todas as atividades listadas na tabela 6.1, na periodicidade indicada na tabela.

Tabela 6.1 - Cronograma de Manutenção - Tratamento da Água Gelada e de Condensação

<b>Atividade</b>	<b>Periodicidade</b>
Coleta de amostras de águas, de reposição, condensação e gelada, para análise	Quinzenal (FCB) Mensal (Juazeiro do Norte)
Análise microbiológica da água de condensação	Quinzenal
Coleta e avaliação dos cupons de corrosão	Bimestral
Ajuste de dosagem dos produtos químicos	Sempre que necessário
Ajuste do sistema automático de purga	Sempre que necessário
Inspeção dos sistemas de dosagens, filtragem e controle	Mensal
Contra lavagem dos filtros de areia	Semanal
Visita técnica para avaliação das condições internas dos equipamentos (com registro fotográfico)	Até 15 (quinze) dias após assinatura do contrato.
Inspeção interna dos equipamentos (com registro fotográfico)	Anual
Emissão dos resultados das análises físico-químicas e microbiológicas	Mensal (até o 5º dia útil do mês subsequente à prestação dos serviços)
Emissão de relatório técnico sobre a qualidade das águas	Mensal (até o 5º dia útil do mês subsequente à prestação dos serviços)
Análise do resultado da avaliação dos cupons de prova	Bimestral (até o 5º dia útil do mês subsequente à coleta)
Laudos e pareceres técnicos	Sempre que solicitado pelo CONTRATANTE

6.2.6. A contratada, deverá ainda, controlar sistematicamente o pH, o ciclo de concentração do sistema, concentração de cloretos, dureza total, sílica, alcalinidade, fosfatos, condutividade, ferro total, concentração do produto, enfim, todos os parâmetros necessários para o adequado tratamento da água bem como realizar todos os procedimentos visando o correto funcionamento do sistema e a manutenção das águas dentro dos parâmetros referenciais deste documento.

### 6.3. Tratamento corretivo na água

6.3.1. O objetivo do tratamento corretivo na água de um sistema central de água gelada é restaurar a operação confiável, o desempenho adequado e a eficiência energética do sistema quando detectadas anomalias ou falhas.

6.3.2. O tratamento corretivo consistirá na limpeza química dos circuitos de água gelada e água de condensação (quando houver). No tratamento corretivo é realizada a aplicação de produtos químicos específicos, ajuste dos parâmetros físico-químicos da água ou a modificação do sistema de tratamento de água existente.

6.3.3. Antes de realizar o tratamento corretivo para sanar problemas nos equipamentos ou componentes do sistema, a CONTRATADA deverá vistoriá-los, avaliar o grau de contaminação e, sempre que se fizer necessário, eleger os produtos, sua concentração e forma de aplicação. Tais produtos químicos serão fornecidos pela empresa CONTRATADA, às suas expensas, sem nenhum ônus para o Tribunal de Justiça do Estado do Ceará.

6.3.4. Os produtos a serem empregados deverão ser potencializados e sua aplicação rigorosamente controlada.

6.3.5. Após a limpeza química a tubulação deverá ser passivada, mantendo-se os sistemas girando sem carga térmica com inibidores de corrosão por tempo suficiente para a formação de filme protetor.

6.3.6. Todos os serviços de tratamento corretivo que deverão ser obrigatoriamente acompanhados pelo responsável técnico da CONTRATADA.

### 6.4. Serviços acessórios

6.4.1. Caberá à empresa CONTRATADA, durante toda a vigência do contrato:

6.4.1.1. Fornecer e instalar em regime de comodato, no prazo máximo de 15 (quinze) dias corridos após a assinatura do contrato, os equipamentos a seguir relacionados, que ficarão em poder da CONTRATANTE, até o final do contrato, ficando o CONTRATANTE responsável pela guarda dos mesmos:

a) bombas dosadoras em quantidade suficiente para que todos os produtos químicos líquidos sejam aplicados de forma automática, munidas de temporizadores (timer), com regulagem independente através de potenciômetro, vazão compatível com a dosagem e pressão mínima de 1 kgf/cm<sup>2</sup>. As dosadoras servirão para dosar os produtos de forma independente (inibidor de incrustação, inibidor de corrosão e microbicida), de forma a garantir melhor performance nos ajustes ao longo do tratamento;

b) 2 (dois) sistemas de filtragem da água de condensação; compostos de motobomba e filtro de areia, com vazão de 3% a 5% da vazão de recirculação do sistema;



c) 4 (três) sistemas de controle da corrosão e incrustação; compostos de um aparato de tubulação em PVC (doravante designado Estação de Cupons de Prova), onde cupons de aço-carbono e cobre serão instalados.

d) 3 (três) sistemas automáticos de descarga (1 para cada sistema de água de condensação), composto de uma válvula solenoide em bronze, de 1/2", com capacidade mínima de operação de 16 kgf/cm<sup>2</sup>, acoplado a filtro em Y, em bronze, de 1/2", para conter as sujidades que possam interferir no bom funcionamento da solenóide. Esse sistema deverá ser eletricamente acionado por temporizador eletrônico.

6.4.1.2. Realizar, às suas expensas, operação e manutenção preventiva e corretiva nos equipamentos cedidos em comodato.

6.5. Periodicidade e horário de prestação dos serviços

6.5.1. Os serviços periódicos deverão ser agendados com no mínimo duas horas de antecedência, executados nos horários previamente agendados com os responsáveis pelas unidades, de acordo com a conveniência da CONTRATANTE, podendo ser durante o horário normal do expediente ou fora dele, porém, não poderão ser prestados em horário noturno e ressaltando-se a possibilidade de realização de eventuais atendimentos aos finais de semana, sempre contando com a presença de, no mínimo, um representante do CONTRATANTE.

6.5.2. A execução dos serviços deve ser definida segundo conveniência do local, buscando causar os menores transtornos possíveis quanto a barulho, sujeira e horário de realização dos serviços.

6.6. Prazo para execução dos serviços

6.6.1. O prazo para início dos atendimentos emergenciais é de, no máximo, 2 horas para serviços no Fórum Clóvis Beviláqua e de 1 (um) dia útil para serviços no prédio do fórum de Juazeiro do Norte, contados a partir da comunicação do fato à CONTRATADA.

6.6.2. Serão considerados atendimentos emergenciais aqueles onde haja risco potencial a integridade física de seres humanos, perdas e/ou deterioração de processos ou bens patrimoniais ou falhas que levem a parada do equipamento.

6.6.3. Os atendimentos dos serviços de manutenção corretiva deverão ser iniciados no prazo de 1 (um) dia útil para serviços no Fórum Clóvis Beviláqua e de 2 (dois) dias úteis para serviços no prédio do Fórum de Juazeiro do Norte, contados a partir da comunicação do fato à CONTRATADA.

6.6.4. As manutenções corretivas serão realizadas sempre que necessário e a qualquer tempo, devendo a CONTRATADA comunicar imediatamente os problemas identificados ao CONTRATANTE.

6.6.5. Quando conveniente para a administração, os prazos acima poderão ser prorrogados. De forma exemplificativa, a fim de reduzir custos com deslocamento, o CONTRATANTE poderá optar por postergar o atendimento de manutenção corretiva para coincidir com a próxima manutenção preventiva, desde que não haja riscos para o funcionamento do equipamento.

## 6.7. Dados da Instalação

### 6.7.1. Parâmetros referenciais (corrosão):

6.7.1.1. Taxa de corrosão ao aço carbono: menor que 3,0 mpy.

6.7.1.2. Taxa de corrosão ao cobre: menor que 1,0 mpy.

6.7.1.3. Os corpos deverão apresentar-se com ausência de pitting (sem predominância de corrosão generalizada).

Tabela 6.2 - Parâmetros referenciais (água de condensação)

Alcalinidade Total (mg/L CaCO <sub>3</sub> )	Min. 100 / Max. 250 ppm
Bactérias totais (col/mL)	≤ 1000
Condutividade (µnhos/cm)	≤ 2500
Cloretos (mg/L Cl <sup>-</sup> )	≤ 250 ppm
Dureza total (mg/L CaCO <sub>3</sub> )	≤ 400 ppm
Dureza cálcica (mg/L CaCO <sub>3</sub> )	Min. 80 / Max. 200 ppm
Ferro total (mg/L Fe)	≤ 1,0 ppm
Fósforo Orgânico (mg/L PO <sub>4</sub> )	Min. 2 ppm / Max. 20 ppm
Fósforo estabilizado (ppm PO <sub>4</sub> <sup>3-</sup> )	Min. 35 / Max. 150 ppm
Sílica (mg/L SiO <sub>3</sub> )	≤ 150 ppm
Taxa de corrosão máxima	0,005 pol/ano
Sólidos Totais Dissolvidos (mg/L)	≤ 1300 ppm
Ph (água de condensação)	Min. 7,0 / Max. 9,0
Purga máxima permitida (m <sup>3</sup> /dia)	4,0 m <sup>3</sup> /dia (Fórum Clóvis Beviláqua)

6.7.1.4. A dureza total deverá ser menor que 400 ppm, entretanto deve-se observar o seguinte cálculo: Dureza total da água de condensação ≥ Dureza total de água de alimentação × Φ, onde Φ é o ciclo de concentração do sistema determinado através do cloreto.

6.7.1.5. O ferro total deverá ser menor que 1,5 ppm, entretanto deve-se observar o seguinte cálculo: Ferro total da água de condensação ≤ Ferro Total de alimentação × Φ, onde Φ é o ciclo de concentração do sistema determinado através do cloreto.

6.7.1.6. A sílica deverá ser menor que 150 ppm, entretanto deve-se observar o seguinte cálculo: Sílica total da água de condensação ≥ Sílica total de alimentação × Φ, onde Φ é o ciclo de concentração do sistema determinado através do cloreto.

6.7.1.8. Os valores de referência utilizados na Tabela 6.2, são para tratamento com

fosfato. Caso a CONTRATADA utilize tratamento com outro inibidor, os valores deverão ser readequados ao nível mais adequado para o inibidor utilizado.

6.7.1.9. Não será permitido tratamento que faça uso de cromato ou biocidas a base de fosfino.

Tabela 6.3 - Parâmetros referenciais (água gelada)

Ph (água gelada)	Min. 7,0 / Max. 8,5
Condutividade ( $\mu\text{S}/\text{cm}$ )	$\leq 3000$
Nitrito ( $\text{mg}/\text{L NO}_3$ )	Min. 300 ppm / Max. 600 ppm
Ferro ( $\text{mg}/\text{L Fe}$ )	$\leq 1$ ppm
Sólidos Totais Dissolvidos ( $\text{mg}/\text{L}$ )	Min. 2000 ppm / Max. 2500 ppm

6.7.1.10. Os valores de referência para o pH utilizado na Tabela 6.3, são para tratamento com fosfato. Caso a CONTRATADA utilize tratamento com nitrito, o pH deverá variar entre 7,0 e 10,5.

## 6.8. Subcontratação

6.8.1. A CONTRATADA não poderá, sob nenhum pretexto ou hipótese, subcontratar todos os serviços objeto deste documento.

6.8.2. A CONTRATADA somente poderá subcontratar serviços específicos, devendo, entretanto, solicitar previamente a autorização do CONTRATANTE.

6.8.3. Se autorizada a efetuar a subcontratação de parte dos serviços, a CONTRATADA realizará a supervisão e coordenação das atividades da subcontratada, bem como responderá perante o CONTRATANTE pelo rigoroso cumprimento das obrigações contratuais correspondentes ao objeto da subcontratação.

## 6.9. Informações complementares

6.9.1. A CONTRATADA deverá responsabilizar e disponibilizar profissional, sem ônus adicionais para o CONTRATANTE, para preenchimento de todas as informações referentes ao planejamento e programação dos serviços.

6.9.2. Os profissionais quando em prestação de serviços normais, de emergência ou de plantão deverão estar fardados, de calças compridas, usando crachás de identificação e portando ferramental completo de forma a garantir a execução dos serviços de acordo com os manuais de instalação, operação e manutenção dos fabricantes.

6.9.3. O CONTRATANTE se reserva o direito de paralisar a realização do(s) serviço(s), caso seja constatado algum risco à segurança ou saúde dos profissionais envolvidos na realização dos serviços, sem prejuízo das sanções cabíveis.

## **7 CRITÉRIOS DE RECEBIMENTO E ACEITAÇÃO DO OBJETO**

7.1. O objeto do contrato será recebido:

7.1.1. Provisoriamente:

7.1.1.1. Pelo(s) fiscal(is) técnico(s), mediante termo detalhado, quando verificado o cumprimento das exigências de caráter técnico, conforme previsto no inciso I do Art. 140 da Lei 14.133 de 2021.

7.1.1.2. A emissão do termo detalhado, a que se refere o item anterior, está condicionada a:

- a) conclusão dos serviços;
- b) comunicação formal da conclusão dos serviços ao fiscal do contrato;
- c) prazo de observação de cinco dias, a contar da data de finalização dos serviços, ou;
- d) vistoria que comprove a conformidade dos serviços com as especificações constantes neste documento e/ou no orçamento, quando for o caso.

7.1.1.3. se, no decurso de prazo de observação de cinco dias, ou na vistoria dos serviços for identificada qualquer falha na execução ou impossibilidade de testes cuja responsabilidade seja atribuída à CONTRATADA, o prazo para a efetivação do recebimento provisório será interrompido, recomeçando sua contagem após executadas as eventuais correções e complementações consideradas necessárias ao recebimento provisório.

7.1.1.4. Nos casos em que o fiscal verificar alguma inconformidade, este deverá, através de comunicação oficial, indicar à CONTRATADA as eventuais correções e complementações consideradas necessárias ao recebimento provisório, bem como estabelecido o prazo para a execução dos ajustes.

7.1.2. Definitivamente:

7.1.2.1. Pelo(s) gestor(es) do contrato, mediante termo detalhado, quando verificado o atendimento das exigências contratuais.

7.1.2.2. A emissão do termo detalhado, a que se refere o item anterior, está condicionada a:

- a) recebimento provisório emitido pelo(s) fiscal(is) técnico(s);
- b) recebimento provisório emitido pelo fiscal administrativo.
- c) conferência e validação das avaliações realizadas pelos fiscais do contrato;
- d) comprovação do atendimento das exigências contratuais por parte da CONTRATADA.

7.1.1.4. O Gestor do Contrato, poderá, sempre que tiver dúvida quanto a conformidade dos serviços prestados, realizar vistoria, ou solicitar ao fiscal do contrato nova vistoria. Nos casos em que o fiscal verificar alguma inconformidade, este deverá, através de comunicação oficial, indicar à CONTRATADA as eventuais correções e complementações consideradas necessárias ao recebimento definitivo, bem como estabelecido o prazo para a execução dos ajustes.

7.2. As vistorias para verificação da conformidade dos serviços com as especificações constantes neste documento e/ou no orçamento, serão realizadas a critério da CONTRATANTE.

7.3. O objeto do contrato poderá ser rejeitado, no todo ou em parte, quando estiver em desacordo com o contrato.

7.4. O recebimento provisório ou definitivo não excluirá a responsabilidade civil pela solidez e pela segurança da obra ou serviço nem a responsabilidade ético-profissional pela perfeita execução do contrato, nos limites estabelecidos pela lei ou pelo contrato.

7.5. Salvo disposição em contrário constante do contrato ou de ato normativo, os ensaios, os testes e as demais provas para aferição da boa execução do objeto do contrato exigidos por normas técnicas oficiais correrão por conta do contratado.

7.6. Não será aceito documento com rasura, emenda, ressalva ou qualquer outra falha que prejudique a compreensão ou análise da autenticidade das informações nele contidas.

## **8. OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE**

8.1. A contratação se efetivará por meio de contrato, e deverá ser assinado pela proponente vencedora no prazo de 05 (cinco) dias úteis, contados da data da convocação expedida pelo CONTRATANTE para este fim.

8.2. Assessorar o CONTRATANTE nas decisões sobre a qualidade da água dos sistemas de ar condicionado do Fórum Clóvis Beviláqua e Fórum de Juazeiro do Norte.

8.3. Participar, sempre que solicitado, sem ônus adicionais para o CONTRATANTE, de reuniões técnicas com os setores de Manutenção do CONTRATANTE, nas dependências do Palácio da Justiça ou Fórum de Juazeiro do Norte, sempre a critério do CONTRATANTE.

8.4. Instruir os seus empregados sobre a técnica de execução dos serviços, responsabilidade socioambiental, prevenção de acidentes no trabalho e combate a incêndios.

8.5. Garantir que seus empregados possuam idoneidade, capacidade, preparo e experiência comprovada para o desempenho dos serviços a que se propõem, reservando-se o CONTRATANTE o direito de exigir, sem nenhum ônus para si, que a CONTRATADA providencie, imediatamente, a substituição daqueles que não correspondam, por qualquer motivo, às exigências do serviço.

8.6. Orientar regularmente seus profissionais acerca da adequada metodologia de otimização dos serviços, com ênfase à economia no emprego de materiais e à racionalização do uso de energia elétrica dos equipamentos.

8.7. Zelar para que os profissionais designados para execução dos serviços apresentem-se nas instalações do CONTRATANTE trajando uniforme completo e limpo, com crachá de identificação. Como uniforme completo entende-se o conjunto de calça comprida, camisa e calçado com solado de borracha em condições de perfeito isolamento, além de fornecer e arcar com os custos de todos os demais Equipamentos de Proteção Individual (E.P.I.), exigidos conforme a natureza dos serviços, observando todas as normas de segurança vigentes.

8.8. Designar profissional(is) para o trato dos processos administrativos entre a CONTRATADA e o CONTRATANTE.

8.9. Designar profissional(is) responsável(is) pelos serviços objeto deste documento, a quem os servidores da administração deverão reportar-se.

8.10. Designar somente profissionais habilitados, qualificados, treinados e credenciados para o desempenho das tarefas, com supervisão de um responsável técnico, para o desempenho dos serviços objeto deste documento.

8.11. Dispor de tantos profissionais, veículos e ferramentas quanto necessários forem para o adequado cumprimento de suas obrigações.

8.12. Executar o objeto deste documento, conforme descrito neste e seus anexos, obedecendo aos critérios de qualidade e padrões técnicos, utilizando ferramentas, equipamentos, peças e materiais apropriados e em quantidade compatível com a demanda.

8.13. Atender os prazos previstos neste documento, mesmo que para isso, precise contratar mais profissionais, sem ônus extras para o CONTRATANTE.

8.14. Adotar, sempre que possível, padronização dos insumos utilizados e serviços realizados.

8.15. Adotar soluções que ofereçam economia e facilidade de execução, operação e manutenção (relação mais adequada entre custos e benefícios, considerando os sistemas construtivos, a durabilidade e resistência dos materiais e o padrão desejado).

8.16. Obedecer às normas e procedimentos de segurança do trabalho, com a utilização de equipamentos de proteção individual e coletiva, que deverão ser fornecidos pela CONTRATADA.

8.17. Orientar regularmente seus profissionais acerca da adequada metodologia de otimização dos serviços, com ênfase na segurança do trabalho, à economia no emprego de materiais e à racionalização do uso de energia elétrica dos equipamentos e respeito ao meio ambiente.

8.18. Fornecer serviços, equipamentos, materiais e demais componentes e produtos necessários para garantia dos serviços objeto deste documento e por consequência do pleno funcionamento e do bom estado de conservação dos sistemas de ar condicionado do Fórum Clóvis Beviláqua e Fórum de Juazeiro do Norte.

8.19. Fiscalizar regularmente o local da prestação dos serviços, com a finalidade de verificar as condições em que estão sendo prestados, inclusive quanto aos aspectos de saúde e segurança do trabalho, assim como constatar sua execução efetiva e em conformidade com as exigências contratuais.

8.20. Responsabilizar-se pelo planejamento dos volumes necessários e especificidades de itens em estoque, não justificando eventuais atrasos à falta de itens sob sua responsabilidade, nem descumprimento de cronogramas estabelecidos para os serviços objetos deste documento.

8.21. Manter, em sua base de apoio, um estoque regular dos materiais de consumo que atendam às necessidades mensais dos serviços objeto deste documento.

8.22. Comunicar à fiscalização eventual(is) alteração(ões) no endereço ou número(s) de telefone(s).

8.23. Fornecer, sempre que solicitado pela fiscalização, informações detalhadas sobre os produtos e materiais utilizados, incluindo suas especificações técnicas, composição química e certificações ambientais, quando aplicável.

8.24. Responsabilizar-se pelas obrigações fiscais, previdenciárias, comerciais, transportes de funcionários, transportes de materiais, fornecimento, transportes, instalação e manutenção de equipamentos em comodato, alimentação e hospedagem de funcionários, ou seja, todas as obrigações oriundas da prestação dos serviços objeto deste documento.

8.25. Responsabilizar-se por todos os encargos de possível demanda trabalhista, civil ou penal, relacionadas a execução do contrato, originalmente ou vinculada por prevenção, conexão ou continência.

8.26. Em caso de eventual acidente de trabalho a CONTRATADA será responsável por todas as providências e obrigações estabelecidas na legislação específica de acidentes de trabalho, quando forem vítimas os seus empregados durante a execução do contrato, ainda que acontecido nas dependências do CONTRATANTE.

8.27. Responsabilizar-se por quaisquer danos pessoais ou materiais causados por seus empregados e/ou acidentes causados a terceiros durante o cumprimento do contrato.

8.28. Garantir os serviços executados, durante a vigência do contrato, inclusive respondendo por quaisquer danos pessoais ou materiais aos equipamentos ou elementos das instalações que façam parte do objeto deste documento, em caso de problema comprovadamente ocasionado por ineficiência, negligência ou não execução dos procedimentos de manutenção exigidos neste documento.

8.29. Corrigir, tão logo sejam detectadas, todas as imperfeições verificadas nos serviços executados pela CONTRATADA, sem custos adicionais para o CONTRATANTE.

8.30. Manter-se, durante toda a vigência do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas e com as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação.

8.31. Comunicar à fiscalização, por escrito, quando verificar quaisquer condições inadequadas de execução dos serviços ou a iminência de fatos que possam prejudicar a execução do contrato; apresentar as possíveis consequências; e indicar método e prazo para solucionar ou minimizar o problema;

8.32. Interagir com as demais empresas prestadoras de outros serviços de manutenção nas instalações da CONTRATANTE, a fim de possibilitar o perfeito funcionamento de todos os sistemas objeto deste documento.

8.33. Manter sigilo e não reproduzir, divulgar ou utilizar informações, em benefício próprio ou de terceiros, sob pena de responsabilidade civil, penal e administrativa, sobre todo e qualquer assunto de interesse do CONTRATANTE ou de terceiros de que tomar conhecimento em razão da execução do objeto contratual.

8.34. Não veicular publicidade acerca do contrato, salvo se houver prévia autorização do CONTRATANTE.

8.35. Prestar serviços e fornecimentos objeto deste documento, também nos demais equipamentos que venham a ser instalados durante sua vigência, por conveniência e oportunidade da Administração, os quais serão objeto de Aditivo Contratual, respeitados os limites da Lei.



8.36. Aceitar acréscimos e supressões dos serviços e fornecimento contratados, até o limite máximo de 25%.

8.37. De acordo com a resolução nº 7, de 18 de outubro de 2005, do CNJ, é vedada a contratação de empregados que sejam cônjuges, companheiros ou parentes em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, inclusive, de ocupantes de cargos de direção e de assessoramento, de membros ou juízes vinculados ao respectivo Tribunal (CONTRATANTE).

## **9. OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE**

9.1. Assegurar os recursos financeiros necessários para o pagamento relativo ao objeto deste documento.

9.2. Efetuar o pagamento das faturas emitidas pela CONTRATADA com base nas medições de serviços aprovadas pelo CONTRATANTE, obedecidas às condições estabelecidas no contrato, seus anexos e preços pactuados.

9.3. Efetuar retenções tributárias devidas sobre o valor da fatura de serviços da CONTRATADA, em conformidade com o item 6 do ANEXO XI (Do Processo do Pagamento) da IN Nº 05, de 26 de maio de 2017.

9.4. Proporcionar todas as facilidades indispensáveis à boa execução das obrigações contratuais, inclusive permitindo o acesso a empregados, prepostos ou representantes da CONTRATADA às dependências das unidades do CONTRATANTE, relacionadas a execução do contrato.

9.5. Prestar informações e esclarecimentos atinentes ao objeto que venham a ser solicitados pela CONTRATADA.

9.6. Designar técnicos de manutenção e/ou engenheiros para acompanhar, controlar e fiscalizar o fiel cumprimento do contrato.

9.7. Designar profissional competente para avaliar a CONTRATADA quanto os aspectos de regularidade fiscal e trabalhista.

9.8. Fiscalizar a prestação de serviços e apreciar os relatórios de serviços enviados pela CONTRATADA.

9.9. Aplicar as sanções previstas, na hipótese da CONTRATADA não cumprir com os compromissos assumidos, mantidas as situações normais, arcando a mesma com quaisquer prejuízos que tais atos possam acarretar à Administração.

9.10. Não praticar atos de ingerência na administração da CONTRATADA.

## **10. GARANTIA DOS SERVIÇOS**

10.1. A CONTRATADA deverá assegurar a manutenção do desempenho, qualidade e garantia dos serviços realizados e por consequência a manutenção do controle sobre os níveis de corrosão, incrustação e microrganismos, além de confiabilidade e eficiência dos sistemas de ar condicionado no que concerne os serviços sob sua responsabilidade.

10.2. Caso o CONTRATANTE por seus agentes usuários ou através de sua fiscalização, constate vícios de execução, má qualidade ou não atendimento às normas vigentes, seja dos serviços, materiais ou dos equipamentos fornecidos em comodato, a CONTRATADA deverá eliminar todos os defeitos existentes por meio do diagnóstico do defeito apresentado, bem como da correção de anormalidades, da realização de testes e regulagens que sejam necessários para garantir o retorno do equipamento às condições normais de funcionamento, sem custos adicionais para o CONTRATANTE.

10.3. Para todos os itens referentes a serviços, materiais e equipamentos (fornecidos em comodato) aplicam-se as garantias previstas no Código de Defesa do Consumidor.

10.3.1. A empresa CONTRATADA arcará, quando houver, com as despesas de deslocamento e hospedagem dos seus empregados para a garantia técnica.

10.4. São de inteira responsabilidade da CONTRATADA quaisquer custos por danos ocasionados direta ou indiretamente ao CONTRATANTE ou a terceiros, em materiais, infraestrutura, mobiliário, processos ou equipamentos, por omissão, por imperícia ou negligência.

10.4. O fato de técnicos do CONTRATANTE inspecionarem, fiscalizarem e receberem os serviços executados pela CONTRATADA não elimina, nem atenua as responsabilidades e garantias destes serviços, principalmente por vícios indiretos ou não visíveis.

## **11. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL DA CONTRATADA**

11.1. Comportar-se de forma ética e transparente com a sociedade, estabelecendo metas empresariais compatíveis com o desenvolvimento sustentável da sociedade, preservando recursos ambientais e culturais para gerações futuras;

11.2. Promover treinamento de mão de obra e realizar manutenção preventiva de suas máquinas e ferramentas, com o objetivo obter um melhor desempenho no planejamento e controle das atividades assim como a elevação do padrão de qualidade dos serviços e produtos oferecidos;

11.3. Optar pelo uso, sempre que viável do ponto de vista técnico e econômico, de materiais ecologicamente corretos;

11.4. Garantir o correto armazenamento e manuseio de materiais e ferramentas necessários para o atendimento dos prazos acordados, atentando para os aspectos ambientais e de segurança;

11.5. Comprometer-se a utilizar apenas produtos e materiais que estejam em conformidade com as leis e regulamentos ambientais vigentes, garantindo sua não toxicidade, biodegradabilidade e baixo impacto ambiental.

11.6. Garantir descarte adequado, sem ônus adicionais para o CONTRATANTE, de insumos que possuam em sua composição química elementos que tenham impacto ao meio ambiente.

11.7. Comprometer-se a prestar serviços de acordo com a legislação ambiental vigente, assim como, respeitar todas as normas que tratam do assunto;

11.8. Gerir de forma eficiente o uso dos recursos para: realizar os serviços com eficácia, economicidade e eficiência e reduzir a geração de resíduos.

## **12. NORMAS, PORTARIAS, REGULAMENTAÇÕES E DOCUMENTOS COMPLEMENTARES**

12.1. A CONTRATADA será responsável pela observância das leis, decretos, regulamentos, portarias e normas federais, estaduais e municipais direta e indiretamente aplicáveis ao objeto do contrato, inclusive por suas subcontratadas, se aplicável.

12.2. Durante a execução dos serviços, a CONTRATADA deverá providenciar junto ao CRQ as Anotações de Responsabilidade Técnica - ART's referentes ao objeto do contrato e especialidades pertinentes.

12.3. A CONTRATADA se compromete a aderir a todas as diretrizes estabelecidas nas seguintes leis, resoluções, portarias e normas, que são relevantes para as aquisições e/ou serviços prestados:

12.3.1. Lei Nº 6.437, DE 20 de agosto de 1977

12.3.2. Lei Nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998

12.3.3. Lei Nº 10.165, de 27 de dezembro de 2000

12.3.4. Lei Nº 13.589 de 4 de janeiro de 2018

12.3.5. Decreto Nº 99.280, de 6 de junho de 1990

12.3.6. Portaria 3.523/1998 do Ministério da Saúde

- 12.3.7. Resolução Nº 9 de 16/01/2003 – Agência Nacional de Vigilância Sanitária
- 12.3.8. Resolução CONAMA Nº 003, de 28 de junho de 1990
- 12.3.9. Resolução CONAMA Nº 340, de 25 de setembro de 2003
- 12.3.10. Resolução CONAMA Nº 357, de 17 de março de 2005
- 12.3.11. Resolução CONAMA nº 382, de 26 de dezembro de 2006
- 12.3.12. Resolução CONAMA Nº 430, de 13 de maio de 2011
- 12.3.13. ABNT NBR ISO 5149-1:2020 – Sistemas de refrigeração e bombas de calor — Segurança e requisitos ambientais – Parte 1: Definições, classificação e critérios de seleção
- 12.3.14. ABNT NBR ISO 5149-3:2020 – Sistemas de refrigeração e bombas de calor — Segurança e requisitos ambientais – Parte 3: Local de instalação
- 12.3.15. ABNT NBR 5410:2004 Versão Corrigida:2008 - Instalações elétricas de baixa tensão
- 12.3.16. ABNT NBR 5674:2012 – Manutenção de edificações – Requisitos para o sistema de gestão de manutenção
- 12.3.17. ABNT NBR 13598:2018 – Vasos de pressão para refrigeração
- 12.3.18. ABNT NBR 13971:2014 – Sistemas de Refrigeração, Condicionamento de Ar e Ventilação - Manutenção Programada
- 12.3.19. ABNT NBR 14665:2001 – Sistema de refrigeração com gás R134a – Requisitos
- 12.3.20. ABNT NBR 14679:2012 – Sistemas de condicionamento de ar e ventilação - Execução de serviços de higienização
- 12.3.21. ABNT NBR 15848:2010 – sistemas de ar-condicionado e ventilação – Procedimentos e requisitos relativos às atividades de construção, reformas, operação e manutenção das instalações que afetam a qualidade do ar interior (QAI)
- 12.3.22. ABNT NBR 16069:2018 – Segurança em sistemas frigoríficos
- 12.3.23. ABNT NBR 16401-3:2008 – Instalações de ar-condicionado – Sistemas centrais e unitários – Parte 3: Qualidade do ar interior
- 12.4. A CONTRATADA deverá, ainda, obedecer:
  - 12.4.1. A todos os anexos deste documento.
  - 12.4.2. Às prescrições e recomendações dos manuais de cada equipamento.
  - 12.4.3. Às demais normas técnicas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e do INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia) em vigor.
  - 12.4.4. Às demais disposições legais federais, distritais, estaduais e municipais pertinentes.
  - 12.4.5. Aos regulamentos das empresas concessionárias de energia, água e esgoto.

12.4.6. Às normas internacionais consagradas, na falta das normas da ABNT ou para melhor complementar os temas previstos por essas.

12.4.7. Às Resoluções do CRQ, CREA e CONFEA.

12.4.8. A legislação ou norma técnica aplicável que venha a entrar em vigor depois da assinatura do contrato, quando não houver repercussão financeira. Quando houver, a CONTRATADA deverá demonstrar através de planilhas e solicitar ajustes financeiros ao contrato.

### **13. SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO**

13.1. A CONTRATADA deverá garantir os requisitos e as medidas de proteção para a execução dos trabalhos, envolvendo o planejamento, a organização e a execução, de forma a garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores envolvidos direta ou indiretamente com serviços objeto deste documento.

13.2. São obrigações da CONTRATADA:

13.2.1. Garantir a implementação todas as medidas de proteção estabelecidas nas Normas de Segurança do Trabalho, inclusive garantir acessibilidade, com segurança aos locais onde irão se realizar os serviços;

13.2.2. Assegurar a realização da Análise de Risco - AR e, quando aplicável, a emissão da Permissão de Trabalho – PT;

13.2.3. Desenvolver procedimento operacional para as atividades rotineiras;

13.2.4. Assegurar a realização de avaliação prévia das condições no local do trabalho, pelo estudo, planejamento e implementação das ações e das medidas complementares de segurança aplicáveis;

13.2.5. Adotar as providências necessárias para acompanhar o cumprimento das medidas de proteção estabelecidas nas normas de segurança por parte do seu quadro de funcionários;

13.2.6. Garantir a seu quadro de colaboradores informações atualizadas sobre os riscos à saúde e segurança do trabalho e as medidas de controle.

13.3. Garantir que qualquer serviço só se inicie depois de adotadas as medidas de proteção definidas nas normas de segurança do trabalho.

13.4. Assegurar a suspensão dos serviços quando verificar situação ou condição de risco não prevista, cuja eliminação ou neutralização imediata não seja possível.

13.5. Estabelecer uma sistemática de autorização dos trabalhadores para execução dos serviços objeto deste documento.

13.6. Assegurar a organização e o arquivamento da documentação prevista nas normas.

13.7. A CONTRATADA deverá obedecer fielmente às normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho, em especial às seguintes:

13.7.1. NR 6: Equipamento de Proteção Individual;

13.7.2. NR 9: Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA;

13.7.3. NR 10: Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade;

13.7.4. NR 11: Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais;

13.7.5. NR 12: Máquinas e Equipamentos;

13.7.6. NR 13: Caldeiras e Vasos de Pressão;

13.7.7. NR 15: Atividades e Operações Insalubres;

13.7.8. NR 17: Ergonomia;

13.7.9. NR 23: Proteção contra incêndios;

13.7.10. NR 26: Sinalização de segurança;

13.7.11. NR 28: Fiscalização e Penalidades;

13.7.12. NR-33: Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados;

13.7.13. NR 35: Trabalho em altura.

13.8. Devem ainda serem observadas outras normas que complementem ou substituam as supracitadas.

## **14. GARANTIA CONTRATUAL**

14.1. A CONTRATADA deverá entregar ao Gestor da Unidade Contratante, que submeterá à Coordenadoria Central de Contratos e Convênios do TJCE, antes da assinatura de termo de contrato, a título de garantia, a quantia equivalente a 5% (cinco por cento) do valor global da contratação, cabendo-lhe optar dentre as modalidades previstas no art. 96, § 1º, da Lei Nº 14.133/21.

14.1.1. A garantia será devolvida à CONTRATADA somente depois do cumprimento integral das obrigações assumidas, inclusive recolhimento de multas e satisfação de prejuízos causados ao CONTRATANTE.

14.1.2. Será exigida do licitante vencedor a indicação na sua proposta a modalidade da garantia escolhida, a fim de possibilitar a contagem do prazo de acordo com cada modalidade.

14.2. A garantia, qualquer que seja a modalidade escolhida, assegurará o pagamento de:

I. Prejuízo advindo do não cumprimento do objeto do contrato e do não adimplemento das demais obrigações nele previstas;

II. Prejuízos causados à administração ou a terceiro, decorrentes de culpa ou dolo durante a execução do contrato;

III. As multas moratórias e punitivas aplicadas pelo CONTRATANTE à CONTRATADA;  
e

IV. Obrigações trabalhistas e previdenciárias de qualquer natureza, não adimplidas pela CONTRATADA, quando couber.

14.3. A contratada terá o prazo mínimo de 1 (um) mês, contando do recebimento do termo de intenção de contratação e anterior à assinatura do contrato, para a prestação da garantia quando esta optar pela modalidade prevista no inciso II do § 1º artigo 96 da Lei Nº 14.133/21.

14.3.1. A apólice deverá seguir as regras estatuídas na Circular Susep nº 662, de 11 de abril de 2022, quando da escolha por parte do licitante vencedor da modalidade prevista no inciso II do § 1º artigo 96 da Lei Nº 14.133/21.

14.3.2. O seguro-garantia continuará em vigor mesmo se o contratado não tiver pago o prêmio nas datas convencionadas, conforme inciso II do artigo 97 da Lei Nº 14.133/21.

14.3.3. A modalidade seguro-garantia somente será aceita se contemplar todos os eventos indicados neste documento que rege a matéria.

14.4. A contratada terá o prazo mínimo de 10 (dez) dias corridos, contando do recebimento do termo de intenção de contratação e anterior à assinatura do contrato, para a prestação da garantia quando esta optar pelas demais modalidades previstas no § 1º do art. 96, da Lei Nº 14.133/21.

14.4.1. A garantia em dinheiro deverá ser efetuada em instituição bancária indicada pelo CONTRATANTE, com correção monetária, em favor do CONTRATANTE.

14.4.2. Caso a opção seja por utilizar títulos da dívida pública, estes devem ter sido emitidos sob a forma escritural, mediante registro em sistema centralizado de liquidação e de custódia autorizado pelo Banco Central do Brasil, e avaliados pelos seus valores econômicos, conforme definido pelo Ministério da Fazenda.

14.4.3. No caso de garantia na modalidade de fiança bancária, deverá constar expressa renúncia do fiador aos benefícios do artigo 827 do Código Civil.

14.5. A garantia deverá ter validade durante a execução do contrato de 90 (noventa) dias após término da vigência contratual, devendo acompanhar as modificações referentes ao

valor e à vigência desta mediante a complementação da caução ou emissão do respectivo endosso pela seguradora ou instituição bancária fiadora.

14.5.1. O prazo para complementação da caução ou emissão do endosso da garantia referente aos aditivos contratuais deverá seguir os mesmos prazos estabelecidos nos subitens 14.3 e 14.4.

14.6. Caso o valor da garantia seja utilizado no todo ou em parte para o pagamento de multas, ela deve ser complementada no prazo de até 10 (dez) dias úteis, contados da solicitação do CONTRATANTE, a partir do qual se observará o disposto abaixo:

14.7. A não complementação ou renovação, tempestiva, da garantia do contrato ensejará a suspensão de pagamentos até a regularização do respectivo documento, independentemente da aplicação das sanções contratuais.

14.8. A inobservância do prazo fixado para apresentação, complementação ou renovação da garantia acarretará a aplicação das sanções previstas neste documento.

14.9. O garantidor não é parte interessada para figurar em processo administrativo instaurado pelo CONTRATANTE com o objetivo de apurar prejuízos e/ou aplicar sanções à CONTRATADA.

14.10. A garantia será considerada extinta:

I. Com a devolução da apólice, carta fiança ou autorização para o levantamento de importâncias depositadas em dinheiro ou títulos da dívida pública, acompanhada de declaração do CONTRATANTE, mediante termo circunstanciado, de que a CONTRATADA cumpriu todas as cláusulas do contrato;

II. No prazo de 90 (noventa) após o término da vigência, caso o CONTRATANTE não comunique a ocorrência de sinistros.

14.11. A ausência de prestação da garantia equivale à recusa injustificada para a contratação, caracterizando descumprimento total da obrigação assumida, ficando a adjudicatária sujeita às penalidades legalmente estabelecidas, inclusive multa e rescisão unilateral do contrato administrativo.”

## **15. ORDENADOR DE DESPESA**

15.1. Ordenador de despesa é a autoridade de cujos atos resultarem emissão de empenho, autorização de pagamento, suprimento ou dispêndio. (§ 1º do art. 80 do Decreto-Lei nº 200/67) Também pode ser caracterizado como a autoridade com



atribuições definidas em ato próprio, entre as quais as de movimentar créditos orçamentários, empenhar despesa e efetuar pagamentos. (IN/DTN nº 10/91).

15.2. O ordenador de despesas também é responsável por garantir a legalidade e a transparência dos gastos públicos e por evitar erros e fraudes na gestão dos recursos públicos.

15.3. O ordenador de despesa e seu substituto deverão ser nomeados formalmente pela(o) Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará, com efeitos a partir da data de publicação no Diário da Justiça Eletrônico DJe.

15.4. O ordenador de despesas do Contrato deve contar com o apoio dos órgãos de assessoramento jurídico e de controle interno para o desempenho das funções essenciais à execução do objeto deste documento, conforme disposto nos art. 15 e 27 do Decreto nº 11.246, de 2022.

## **16. GESTÃO DO CONTRATO**

16.1. Equipe de gestão do contrato: a equipe de gestão de contrato é composta pelo gestor(es) do contrato, responsável por gerir a execução contratual e pelos fiscal(is) técnico(s) e fiscal(is) administrativo(s), responsáveis por fiscalizar a execução contratual.

16.2. Os gestores do contrato e os fiscais do contrato e seus substitutos deverão ser nomeados formalmente pela(o) Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará, com efeitos a partir da data de publicação no Diário da Justiça Eletrônico DJe.

16.2.1. Para o exercício da função, o gestor e os fiscais de contratos deverão ser formalmente cientificados da indicação e das respectivas atribuições antes da formalização do ato de designação.

16.2.2. Para o exercício da função, o gestor e os fiscais de contratos deverão ser formalmente cientificados da indicação e das respectivas atribuições antes da formalização do ato de designação. (§ 1º do Art. 8º do Decreto nº 11.246, de 2022).

16.2.3. Conforme § 2º do Art. 8º do Decreto nº 11.246, de 2022, na designação dos gestores e dos fiscais do contrato e seus substitutos, serão considerados:

- I - a compatibilidade com as atribuições do cargo;
- II - a complexidade da fiscalização;
- III - o quantitativo de contratos por agente público; e
- IV - a capacidade para o desempenho das atividades.

16.2.4. Nos casos de atraso ou de falta de designação, de desligamento ou afastamento extemporâneo e definitivo do(s) gestor(es) ou fiscais e seus substitutos, até que seja providenciada a indicação, a competência de suas atribuições será absorvida pelo ordenador de despesa, no caso da ausência do gestor, ou pelo gestor do contrato, no caso da ausência dos fiscais, até a data de publicação da portaria de nomeação e/ou designação dos mesmos.

16.2.5. A autoridade referida no item 16.2 deverá observar o princípio da segregação de funções, vedada a designação do mesmo agente público para atuação simultânea em funções mais suscetíveis a riscos, de modo a reduzir a possibilidade de ocultação de erros e de ocorrência de fraudes na respectiva contratação, conforme previsto no § 1º do Art. 7º da Lei 14.133 de 2021.

16.2.5.1. Uma vez que a segregação de funções opera pela imposição de dispersão de tarefas por vários agentes públicos, respeitando-se, por óbvio, a necessidade de que tenham a qualificação técnico-profissional para desempenhá-las, fica evidente que, além de reduzir a possibilidade de ocultação de erros e de ocorrência de fraudes na respectiva contratação, o princípio da segregação de funções resulta em um ganho de eficiência. Isso pode ocorrer em razão da divisão de tarefas, o que minimiza os riscos de sobrecarga, e pela atribuição de tarefas a um servidor com qualificação compatível para o desempenho das atividades que lhe foram atribuídas.

16.2.6. Para o exercício da função, o(s) gestor(es) e os fiscais de contratos deverão receber tempestivamente acesso aos originais ou cópias de documentos essenciais da contratação, a exemplo dos estudos técnicos preliminares, do ato convocatório e seus anexos, do contrato, da proposta da contratada, da garantia, quando houver, e demais documentos indispensáveis à fiscalização.

16.3. Os fiscais de contratos poderão ser assistidos e subsidiados por terceiros contratados pela administração, observado o disposto no art. 26 do Decreto nº 11.246, de 2022.

16.4. Os agentes públicos nomeado para as funções de gestor e fiscal do contrato deverão preencher os requisitos do Art. 10 do Decreto nº 11.246, de 2022.

16.5. O encargo de agente de gestor ou de fiscal de contratos não poderá ser recusado pelo agente público (Art. 11 do Decreto nº 11.246, de 2022).

16.5.1. Na hipótese de deficiência ou de limitações técnicas que possam impedir o cumprimento diligente das atribuições, o agente público deverá comunicar o fato ao seu superior hierárquico

16.5.1. Na hipótese prevista no item anterior, a autoridade competente poderá providenciar a qualificação prévia do servidor para o desempenho das suas atribuições, conforme a natureza e a complexidade do objeto, ou designar outro servidor com a qualificação requerida, observado o disposto no § 3º do art. 8º do Decreto nº 11.246, de 2022.

16.6. Para fins do disposto neste documento, considera-se:

16.6.1. gestão de contrato - a coordenação das atividades relacionadas à fiscalização técnica, administrativa e setorial e dos atos preparatórios à instrução processual e ao encaminhamento da documentação pertinente ao setor de contratos para a formalização dos procedimentos relativos à prorrogação, à alteração, ao reequilíbrio, ao pagamento, à eventual aplicação de sanções e à extinção dos contratos, entre outros (inciso I do art. 19 do Decreto nº 11.246, de 2022);

16.6.2. fiscalização técnica - o acompanhamento do contrato com o objetivo de avaliar a execução do objeto nos moldes contratados e, se for o caso, aferir se a quantidade, a qualidade, o tempo e o modo da prestação ou da execução do objeto estão compatíveis com os indicadores estabelecidos no contrato, para fins de pagamento, conforme o resultado pretendido pela administração, com o eventual auxílio da fiscalização administrativa (inciso II do art. 19 do Decreto nº 11.246, de 2022);

16.6.3. fiscalização administrativa - o acompanhamento dos aspectos administrativos contratuais quanto às obrigações previdenciárias, fiscais e trabalhistas e quanto ao controle do contrato administrativo no que se refere a revisões, a reajustes, a repactuações e a providências tempestivas nas hipóteses de inadimplemento (inciso III do art. 19 do Decreto nº 11.246, de 2022).

16.7. Caberá ao gestor do contrato e, nos seus afastamentos e seus impedimentos legais, ao seu substituto, em especial:

16.7.1. coordenar as atividades relacionadas à fiscalização técnica e administrativa;

16.7.2. acompanhar os registros realizados pelos fiscais do contrato das ocorrências relacionadas à execução do contrato e as medidas adotadas, e informar à autoridade superior aquelas que ultrapassarem a sua competência;

16.7.3. acompanhar a manutenção das condições de habilitação da CONTRATADA, para fins de empenho de despesa e de pagamento, e anotar os problemas que obstem o fluxo normal da liquidação e do pagamento da despesa no relatório de riscos eventuais;

16.7.4. coordenar a rotina de acompanhamento e de fiscalização do contrato, cujo histórico de gerenciamento deverá conter todos os registros formais da execução, a exemplo da ordem de serviço, do registro de ocorrências, das alterações e das

prorrogações contratuais, e elaborar relatório com vistas à verificação da necessidade de adequações do contrato para fins de atendimento da finalidade da administração;

16.7.5. zelar pela correta relação jurídica entre contratante e contratada;

16.7.6. coordenar os atos preparatórios à instrução processual e ao envio da documentação pertinente ao setor de contratos para a formalização dos procedimentos relativos à prorrogação, à alteração, ao reequilíbrio, ao pagamento, à eventual aplicação de sanções e à extinção dos contratos, entre outros;

16.7.7. elaborar o relatório final de que trata a alínea “d” do inciso VI do § 3º do art. 174 da Lei nº 14.133, de 2021, com as informações obtidas durante a execução do contrato;

16.7.8. coordenar a atualização contínua do relatório de riscos durante a gestão do contrato, com apoio dos fiscais técnico e administrativo;

16.7.9. emitir documento comprobatório da avaliação realizada pelos fiscais técnico e administrativo setorial quanto ao cumprimento de obrigações assumidas pela CONTRATADA, com menção ao seu desempenho na execução contratual, baseado em indicadores objetivamente definidos e aferidos, e a eventuais penalidades aplicadas, a constarem do cadastro de atesto de cumprimento de obrigações;

16.7.10. realizar o recebimento definitivo do objeto do contrato referido no art. 25 do do Decreto nº 11.246, de 2022, mediante termo detalhado que comprove o atendimento das exigências contratuais; e

16.7.11. tomar providências para a formalização de processo administrativo de responsabilização para fins de aplicação de sanções, conforme previsto no inciso X do Art. 21 da do Decreto nº 11.246, de 2022.

16.7.12. verificar a manutenção da necessidade, economicidade e oportunidade da contratação.

16.8. Caberá ao fiscal técnico do contrato e, nos seus afastamentos e seus impedimentos legais, ao seu substituto, em especial:

16.8.1. subsidiar e prestar apoio técnico e operacional ao gestor do contrato com informações pertinentes às suas competências, não exercendo poder decisório;

16.8.2. anotar no histórico de gerenciamento do contrato todas as ocorrências relacionadas à execução do contrato, com a descrição do que for necessário para a regularização das faltas ou dos defeitos observados;

16.8.3. emitir notificações para a correção de rotinas ou de qualquer inexatidão ou irregularidade constatada, com a definição de prazo para a correção;

16.8.4. informar ao gestor do contato, em tempo hábil, a situação que demandar decisão ou adoção de medidas que ultrapassem a sua competência, para que adote as medidas necessárias e saneadoras, se for o caso;

16.8.5. comunicar imediatamente ao gestor do contrato quaisquer ocorrências que possam inviabilizar a execução do contrato nas datas estabelecidas;

16.8.6. fiscalizar a execução do contrato para que sejam cumpridas as condições estabelecidas, de modo a assegurar os melhores resultados para a administração, com a conferência das solicitações de pagamento e dos documentos técnicos exigidos para o pagamento e, após o ateste, que certifica o recebimento provisório, encaminhar ao gestor de contrato para ratificação;

16.8.7. comunicar ao gestor do contrato, em tempo hábil, o término do contrato sob sua responsabilidade, com vistas à renovação tempestiva ou à prorrogação contratual;

16.8.8. participar da atualização do relatório de riscos durante a fase de gestão do contrato, em conjunto com o fiscal administrativo, conforme o disposto no inciso VII do caput do art. 21 do Decreto nº 11.246, de 2022;

16.8.9. auxiliar o gestor do contrato com as informações necessárias, na elaboração do documento comprobatório da avaliação realizada na fiscalização do cumprimento de obrigações assumidas pelo contratado, conforme o disposto no inciso VIII do caput do art. 21 do Decreto nº 11.246, de 2022; e

16.8.10. realizar o recebimento provisório do objeto do contrato, mediante termo detalhado que comprove o cumprimento das exigências de caráter técnico.

16.9. Caberá ao fiscal administrativo do contrato e, nos seus afastamentos e seus impedimentos legais, ao seu substituto, em especial:

16.9.1. prestar apoio técnico e operacional ao gestor do contrato, com a realização das tarefas relacionadas ao controle dos prazos relacionados ao contrato e à formalização de apostilamentos e de termos aditivos, ao acompanhamento do empenho e do pagamento e ao acompanhamento de garantias e glosas;

16.9.2. verificar a manutenção das condições de habilitação da contratada, com a solicitação dos documentos comprobatórios pertinentes, caso necessário;

16.9.3. examinar a regularidade no recolhimento das contribuições fiscais, trabalhistas e previdenciárias;

16.9.4. atuar tempestivamente na solução de eventuais problemas relacionados ao descumprimento das obrigações contratuais e reportar ao gestor do contrato para que tome as providências cabíveis, quando ultrapassar a sua competência;

16.9.5. participar da atualização do relatório de riscos durante a fase de gestão do contrato, em conjunto com o fiscal técnico, conforme o disposto no inciso VII do caput do art. 21 do Decreto nº 11.246, de 2022;

16.9.6. auxiliar o gestor do contrato com as informações necessárias, na elaboração do documento comprobatório da avaliação realizada na fiscalização do cumprimento de obrigações assumidas pelo contratado, conforme o disposto no inciso VI do caput do art. 23 do Decreto nº 11.246, de 2022;

16.9.8. realizar a conferência das notas fiscais e das documentações administrativas exigidas para o pagamento; e

16.9.9. realizar o recebimento provisório do objeto do contrato, mediante termo detalhado que comprove o cumprimento das exigências de caráter administrativo, conforme o disposto no inciso VII do caput do art. 23 do Decreto nº 11.246, de 2022.

16.10. As atividades de gestão e de fiscalização dos contratos deverão ser realizadas de forma preventiva, rotineira e sistemática e exercidas por agentes públicos, assegurada a distinção das atividades.

16.11. Na hipótese da contratação de terceiros para assistir e para subsidiar os fiscais de contrato nos termos do disposto neste Decreto, será observado o disposto no art. 26 do Decreto nº 11.246, de 2022.

16.12. O(s) gestor(es) e os fiscais do Contrato devem contar com o apoio dos órgãos de assessoramento jurídico e de controle interno para o desempenho das funções essenciais à execução do objeto deste documento, conforme disposto nos art. 15 e 27 do Decreto nº 11.246, de 2022.

## **17. SANÇÕES**

17.1. Comete infração administrativa, nos termos da lei, a licitante que:

I deixar de entregar a documentação exigida para o certame ou não entregar qualquer documento que tenha sido solicitado pela Administração, em sede de diligência;

II salvo em decorrência de fato superveniente devidamente justificado, não mantiver a proposta, em especial quando:

- a) não enviar a proposta ajustada após a negociação;
- b) recusar-se a enviar o detalhamento da proposta quando exigível;
- c) pedir para ser desclassificado quando encerrada a etapa competitiva;
- d) deixar de apresentar amostra, quando exigível;

III não celebrar o contrato ou não entregar a garantia ou documentação exigida para a contratação, quando convocado dentro do prazo de validade de sua proposta;

IV recusar-se, sem justificativa, a assinar o contrato ou a ata de registro de preço, ou a aceitar ou retirar o instrumento equivalente no prazo estabelecido pela Administração;

V apresentar declaração ou documentação falsa exigida para o certame ou prestar declaração falsa durante a licitação;

VI fraudar a licitação;

VII comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude de qualquer natureza, em especial quando:

a) agir em conluio ou em desconformidade com a lei;

b) induzir deliberadamente a erro no julgamento;

c) apresentar amostra falsificada ou deteriorada;

d) praticar atos ilícitos com vistas a frustrar os objetivos da contratação;

e) praticar ato lesivo previsto no art. 5º da Lei 12.846/2013;

17.2. A recusa injustificada do adjudicatário em assinar o contrato ou a ata de registro de preço, ou em aceitar ou retirar o instrumento equivalente no prazo estabelecido no instrumento convocatório, descrita no item 17.1, inciso IV, caracterizará o descumprimento total da obrigação assumida e o sujeitará às penalidades e à imediata perda da garantia de proposta em favor do órgão ou entidade promotora da licitação.

17.2.1. A exigência da garantia de que trata o subitem anterior, obedecerá ao disposto no art. 58 da Lei nº 14.133/2021.

17.3. Com fulcro na Lei nº 14.133/2021, a Administração poderá, garantida a prévia defesa, aplicar a contratada as seguintes sanções, sem prejuízo das responsabilidades civil e criminal:

I advertência;

II multa;

III impedimento de licitar e contratar; e

IV declaração de inidoneidade para licitar ou contratar, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida sua reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade;

17.4. Na aplicação das sanções serão considerados:

I a natureza e a gravidade da infração cometida;

II as peculiaridades do caso concreto;

III as circunstâncias agravantes ou atenuantes;

IV os danos que dela provierem para a Administração Pública;

V a implantação ou o aperfeiçoamento de programa de integridade, conforme normas e orientações dos órgãos de controle.

17.5. A sanção de multa calculada na forma deste documento ou do contrato, não será inferior a 0,5% (cinco décimos por cento), nem superior a 30% (trinta por cento) do valor do contrato licitado ou celebrado com contratação, conforme §3º do art. 156 da Lei nº 14.133/2021.

17.5.1. A LICITANTE VENCEDORA, uma vez contratada, sujeitar-se-á, em caso de inadimplemento de suas obrigações definidas neste Instrumento ou em outros que o complementem, às sanções e penalidades administrativas, inclusive multas.

17.5.1.1. Caso a Contratada se torne inadimplente na execução dos serviços, a Contratante poderá, sem prejuízo de outras medidas, a título de multa, o equivalente a 0,5% (cinco décimos por cento) sobre o valor do contrato ou instrumento equivalente, por dia de atraso, para a conclusão da demanda, nos termos e condições dispostas neste documento, sem prejuízo das sanções legais e responsabilidades civil e criminal.

17.5.2. A multa será recolhida no prazo máximo de 30 (trinta) dias úteis, a contar da comunicação oficial.

17.5.3. Os percentuais de multas aplicadas incidirão sempre sobre do valor global do termo de contrato licitado ou celebrado ou instrumento equivalente.

17.6. As sanções de advertência, impedimento de licitar e contratar e declaração de inidoneidade para licitar ou contratar poderão ser aplicadas, cumulativamente ou não, à penalidade de multa.

17.7. Na aplicação da sanção será facultada a defesa do interessado no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de sua intimação.

17.8. A sanção de impedimento de licitar e contratar será aplicada ao responsável em decorrência das infrações administrativas relacionadas no item 17.1, incisos I, II e III, quando não se justificar a imposição de penalidade mais grave, e impedirá o responsável de licitar e contratar no âmbito da Administração Pública direta e indireta do ente federativo a qual pertencer o órgão ou entidade, pelo prazo máximo de 3 (três) anos.

17.9. Poderá ser aplicada ao responsável a sanção de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar, em decorrência da prática das infrações dispostas no item 17.1, incisos IV, V, VI e VII, bem como pelas infrações administrativas previstas no item 17.1, incisos I, II e III que justifiquem a imposição de penalidade mais grave que a sanção de impedimento de licitar e contratar, cuja duração observará o prazo previsto no art. 156, §5º, da Lei n.º 14.133/2017.



17.10. A apuração de responsabilidade relacionadas às sanções de impedimento de licitar e contratar e de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar demandará a instauração de processo de responsabilização a ser conduzido por comissão composta por 2 (dois) ou mais servidores estáveis, que avaliará fatos e circunstâncias conhecidos e intimará o licitante ou o adjudicatário para, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de sua intimação, apresentar defesa escrita e especificar as provas que pretenda produzir.

17.11. Caberá recurso no prazo de 15 (quinze) dias úteis da aplicação das sanções de advertência, multa e impedimento de licitar e contratar, contado da data da intimação, o qual será dirigido à autoridade que tiver proferido a decisão recorrida, que, se não a reconsiderar no prazo de 5 (cinco) dias úteis, encaminhará o recurso com sua motivação à autoridade superior, que deverá proferir sua decisão no prazo máximo de 20 (vinte) dias úteis, contado do recebimento dos autos.

17.12. Caberá a apresentação de pedido de reconsideração da aplicação da sanção de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data da intimação, e decidido no prazo máximo de 20 (vinte) dias úteis, contado do seu recebimento.

17.13. O recurso e o pedido de reconsideração terão efeito suspensivo do ato ou da decisão recorrida até que sobrevenha decisão final da autoridade competente.

17.14. A aplicação das sanções previstas neste documento e no contrato não exclui, em hipótese alguma, a obrigação de reparação integral dos danos causados.

17.15. Sempre que houver irregularidade na prestação dos serviços executados, o CONTRATANTE efetuará a apuração das ocorrências e comunicará à CONTRATADA, conforme especificado.

17.16. As notificações de multas e sanções são de responsabilidades da Coordenadoria Central de Contratos e Convênios do TJCE, que receberá da unidade administrativa responsável e gestora do contrato os relatórios com as ocorrências insatisfatórias que comprometam a execução do termo de contrato.

17.17. Nenhuma sanção será aplicada sem o devido processo administrativo, oportunizando-se defesa prévia ao interessado e recurso nos prazos definidos em lei, sendo-lhe franqueada vistas ao processo.

## **18. PAGAMENTO**

18.1. Os pagamentos serão realizados através de depósito bancário, preferencialmente, nas agências do Banco Bradesco S/A, em até 30 (trinta) dias após o recebimento

definitivo dos materiais/facultado descritos em cada ordem de fornecimento, mediante apresentação da fatura/nota fiscal, atestada pelo setor competente deste TJ-CE e, também a apresentação de certidões que comprovem a regularidade da empresa com o fisco Federal, Estadual e Municipal, FGTS, INSS e débitos trabalhistas.

18.2. No caso de falhas na entrega, na execução do objeto ou na documentação de cobrança, o prazo para pagamento será suspenso até a correção, passando a contar a partir da regularização das falhas apontadas.

18.3. No caso de constatação de obrigação financeira pendente, decorrente de penalidade imposta, inadimplência ou situação de irregularidade, a CONTRATANTE notificará a CONTRATADA para que, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, regularize sua situação ou, no mesmo prazo, apresente sua defesa.

18.4. Na hipótese de obrigação financeira pendente, decorrente de penalidade imposta ou inadimplência, caso a autoridade competente não acate a justificativa apresentada em defesa, será realizada a compensação entre o crédito e o débito, nos termos do art. 368 do Código Civil, efetuando-se o pagamento do resultado, se houver.

18.5. A(s) nota(s) fiscal(is) deverá(ão) ser emitida(s) em nome do Tribunal de Justiça ou de um dos seus fundos, de acordo com a fonte de recursos indicada na nota de empenho.

18.6. Nenhum pagamento isentará a empresa fornecedora das suas responsabilidades e obrigações assumidas no contrato.

18.7. O Tribunal de Justiça do Ceará não se responsabiliza por qualquer despesa bancária, nem por qualquer outro pagamento não previsto neste documento.

## **19. PROPOSTA DE PREÇO**

19.1. A proposta deverá ser elaborada com preços expressos em moeda corrente nacional e apresentada sem emendas, rasuras ou entrelinhas que possam comprometer o seu teor, datada e assinada, na forma do Anexo 2.

19.2. Na elaboração da proposta o licitante deverá considerar:

19.2.1. Conformidade com as disposições constantes deste documento;

19.2.2. Os preços registrados na proposta de preços deverão incluir todos os custos diretos ou indiretos relativos ao objeto contratual, tais como: fornecimento e manutenção de equipamentos em comodato, materiais, mão de obra, ensaios, seguros, impostos, taxas, encargos sociais, trabalhistas, previdenciários, securitários, tributários, despesas de transporte, alimentação, diárias, literatura técnica, manuais didáticos, bem como outros custos decorrentes ou que venham a ser devidos em razão da presente contratação, não

cabendo ao CONTRATANTE quaisquer custos adicionais. Dessa forma, a lista acima é exemplificativa e não taxativa.

19.2.3. Prazo de validade de no mínimo 60 (sessenta) dias;

19.3. Todos os valores constantes da Proposta de Preços deverão ser calculados com duas casas decimais e sem arredondamentos, desprezando as demais casas.

## **20. DO CRITÉRIO DE JULGAMENTO DAS PROPOSTAS**

20.1. Menor preço.

20.1.1. O critério de julgamento das propostas será o menor preço, não sendo aceitos preços unitários superiores aos estimados ou que apresentar preço manifestamente inexecutável.

20.1.2. Será desclassificada a proposta que não corrigir ou justificar eventuais falhas apontadas pelo pregoeiro.

Fortaleza, 13 de agosto de 2023,

---

Daniel Henrique Pires Cabral  
Analista Judiciário – Engenheiro Mecânico

---

Bruno Dantas Raulino do Nascimento  
Coordenador de Manutenção de Equipamentos

---

Tatiana Sales Cadena  
Gerente de Manutenção e Zeladoria

## ANEXO 1 - GLOSSÁRIO DE TERMOS TÉCNICOS

1. Alcalinidade: é a capacidade da água de neutralizar ácidos e bases fortes. É medida através de um teste específico que utiliza soluções ácidas diluídas para determinar a presença de carbonatos, bicarbonatos e íons hidróxido na água. A alcalinidade contribui para a formação de incrustações.
2. Análise da água: é um passo crucial na gestão e tratamento da água em sistemas de ar condicionado. Através da análise da água, podemos entender a composição química da água e identificar quaisquer problemas potenciais, que podem levar à incrustação, corrosão ou formação de biofilme. A análise da água também permite monitorar a eficácia do programa de tratamento de água e fazer ajustes conforme necessário para manter a qualidade da água.
3. Biofilme: é uma camada de microrganismos, como bactérias e algas, que se forma nas superfícies internas de um sistema de ar condicionado. Em sistemas de ar condicionado o biofilme reduz a eficiência da transferência de calor e aumenta o risco de corrosão e incrustação.
4. Cloretos: são componentes de sais dissolvidos na água, como cloreto de sódio (sal de cozinha) e cloreto de cálcio. Eles são solúveis e não contribuem para incrustações, mas podem ser corrosivos em altas concentrações, enfraquecendo metais. A medição de cloretos é útil para determinar concentração em sistemas evaporativos.
5. Coleta: ação de coletar amostra de água representativa de água em um determinado local ou ponto de interesse. O objetivo da coleta de água é realizar análises e avaliações para determinar a qualidade da água e verificar se ela atende aos requisitos estabelecidos.
6. Condutividade (ou condutância específica): mede a capacidade da água de conduzir corrente elétrica e atuar como um eletrólito. A condutividade aumenta com o aumento dos sólidos totais dissolvidos (íons) presentes na água. A condutância específica pode ser usada para estimar os sólidos totais dissolvidos.
7. Contaminação biológica: A contaminação biológica envolve o crescimento de microrganismos, como bactérias, fungos e algas, nos sistemas de ar condicionado.

Estes podem formar biofilmes que reduzem a eficiência do sistema e podem causar odores desagradáveis. Além disso, certos microrganismos, como a *Legionella pneumophila*, podem causar doenças graves nos ocupantes do edifício se forem disseminados pelo sistema de ar condicionado.

8. Controle Biocida: Uso de substâncias químicas para matar ou inibir o crescimento de organismos vivos que podem causar problemas nos sistemas de água.
9. Controle da qualidade da água: conjunto de atividades exercidas regularmente pela empresa responsável pelo tratamento da água do sistema de ar condicionado, destinado a verificar se a água utilizada pelo sistema encontra-se dentro dos limites de limites de tolerância, de forma a assegurar a manutenção desta condição.
10. Corrosão: Deterioração de um material, geralmente um metal, devido a reações químicas com o ambiente. No caso de sistemas de ar condicionado, a água não tratada pode acelerar a corrosão de componentes metálicos, levando a falhas mecânicas prematuras, perda de eficiência e custos elevados de reparação e substituição. Em casos extremos, a corrosão pode causar vazamentos que podem danificar a propriedade e apresentar riscos à segurança.
11. Dureza: é a quantidade de cálcio e magnésio, geralmente em ppm como  $\text{CaCO}_3$ . Refere-se à possibilidade de formação de incrustações duras de carbonato de cálcio e magnésio, prejudiciais a caldeiras e sistemas de água. O tratamento adequado evita essas incrustações.
12. Equipamentos de proteção coletiva (EPC's): são os exigidos pelos órgãos governamentais de Segurança e Medicina do Trabalho, para execução dos serviços tais como: cones, placas e fitas de sinalização, delimitadores de área de trabalho, kit de primeiros socorros, etc.
13. Equipamentos de proteção individual (EPI's): são os exigidos pelos órgãos governamentais de Segurança e Medicina do Trabalho, para execução dos serviços tais como: capacetes, botas, luvas de borracha, cinto de segurança, óculos, máscaras, protetores auriculares e capas plásticas.
14. Ferro solúvel na água: é o ferro solubilizado proveniente da corrosão do metal nos sistemas de água ou como um contaminante no suprimento de água. Pode formar

depósitos de hidróxido de ferro ou fosfato de ferro, que isolam o calor, na presença de tratamento de água com fosfato.

15. Garantia da qualidade: procedimento de controle da qualidade para monitorar a validade dos ensaios realizados.
16. Incrustação: é o acúmulo de minerais dissolvidos na água, como cálcio e magnésio, nas superfícies internas do sistema de ar condicionado. A incrustação pode reduzir a eficiência da transferência de calor, o que pode resultar em superaquecimento, perda de eficiência e aumento do consumo de energia. Em casos graves, a incrustação pode bloquear as passagens de água, levando a falhas no sistema.
17. Manutenção da qualidade da água: a manutenção da qualidade da água em uma central de água gelada (chiller) envolve uma série de práticas e medidas adotadas para assegurar que a água utilizada no sistema de ar condicionado atenda às exigências específicas do processo. Essas práticas também têm o objetivo de prolongar a vida útil do equipamento, otimizar a eficiência energética, e garantir a segurança para a saúde humana e a preservação do meio ambiente. A manutenção da qualidade da água é concretizada por meio de uma combinação de tratamentos físicos e químicos, monitoramento, limpeza regular e manutenção dos componentes do sistema, além do controle rigoroso da purga e de eventuais perdas de água.
18. Monitoramento da qualidade da água: é uma prática contínua que visa identificar possíveis problemas ou variações na qualidade da água, permitindo que medidas corretivas sejam tomadas de forma proativa.
19. Ordem de serviço: é o documento utilizado pela Administração para a solicitação e registro de tarefas relativas à execução dos contratos de prestação de serviços e possibilitar a verificação da conformidade do serviço executado com o solicitado.
20. Parâmetros físico-químicos: Medidas de diversas propriedades físicas e químicas de uma substância, como pH, condutividade, dureza, temperatura, cor, turbidez e sólidos dissolvidos, entre outros.
21. Parâmetros microbiológicos: Indicadores da qualidade microbiológica da água, como a contagem de bactérias totais, presença de bactérias patogênicas, coliformes totais, entre outros.

22. pH: é uma medida da concentração de íons de hidrogênio (a força do ácido) de uma solução. Matematicamente, é definido como o logaritmo negativo da concentração de íons de hidrogênio (pH de 1 é muito ácido; pH de 14 é muito básico; um pH de 7 é neutro à temperatura ambiente).
23. Recoleta: ação de coletar nova amostra de água no ponto de coleta que apresentou alteração em algum parâmetro.
24. Sílica: é a presença de areia dissolvida ou rochas contendo sílica na água. Causa incrustações rígidas e persistentes em sistemas de transferência de calor, sendo difícil removê-las se permitidas se concentrar. A deposição de silicato é menos comum do que outros depósitos.
25. Sistema de ar-condicionado por expansão indireta (sistema central de água gelada, ou CAG): conjunto de unidade(s) resfriadora(s) de líquido (URL ou ainda, chiller) e demais equipamentos e acessórios (fancoils, torres de resfriamento, bombas, tubulações, válvulas, etc.), com o objetivo de atender uma única edificação.
26. Sólidos dissolvidos: consistem em sais, incluindo a dureza da água, e outros materiais que se combinam com a água como uma solução. Eles podem afetar a formação de corrosão e incrustações. Os sólidos totais dissolvidos são referidos como TDS.
27. Sólidos suspensos: são partículas sólidas presentes na água, tanto orgânicas quanto inorgânicas. Elas podem ser encontradas em fontes superficiais e equipamentos abertos. Essas partículas podem desgastar o equipamento e contribuir para a corrosão e microbiologia corrosiva.
28. Torre de arrefecimento: Equipamento que resfria a água usada para remover o calor dos processos de ar-condicionado. As torres de arrefecimento são pontos críticos para o controle da qualidade da água.
29. Tratamento físico: conjunto de ações utilizados no tratamento de água que não envolvem alterações químicas. Eles geralmente se baseiam em processos mecânicos ou físicos para remover ou separar contaminantes. Os métodos de tratamento físico da água incluem, mas não se limitam a, filtração, flotação, sedimentação, ultrafiltração, osmose reversa e destilação. Este tipo de tratamento é comumente usado para remover partículas sólidas, alguns tipos de matéria orgânica e, em alguns casos, microrganismos.

30. Tratamento químico: conjunto de ações utilizados no tratamento de água que emprega produtos químicos para prevenir e/ou corrigir problemas como corrosão, incrustação e crescimento e proliferação de comunidade de microrganismos.
31. Tratamento preventivo da água: conjunto de ações planejadas e contínuas que visam prevenir a ocorrência de problemas como a formação de incrustações, corrosão, proliferação de microrganismos e outros problemas potenciais nos sistemas de ar condicionado. Isto é feito por meio do uso de aditivos químicos e técnicas de monitoramento e controle da qualidade da água.
32. Tratamento corretivo da água: conjunto de ações de tratamento que é aplicado quando já se observa algum problema com a água e/ou nos equipamentos e componentes, como presença de impurezas, contaminação microbiológica, corrosão, incrustação, entre outros. O tratamento corretivo pode envolver a adição de produtos químicos específicos, ajuste dos parâmetros físico-químicos da água ou a modificação do sistema de tratamento de água existente.
33. Vigilância da qualidade da água: conjunto de ações adotadas regularmente pela empresa responsável pelo tratamento da água do sistema de ar condicionado para verificar se a água utilizada pelo sistema apresenta riscos de descontrole do nível de corrosão, incrustação ou microrganismos.



## ANEXO 2 – MODELO DE PROPOSTA DE PREÇOS

AO  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO CEARÁ  
DEPARTAMENTO DE MANUTENÇÃO E ZELADORIA

Ref.: Proposta de Preço

Prezados Senhores:

[NOME\_EMPRESA], inscrita no CNPJ sob o nº [NUMERO\_CNPJ], estabelecido na [ENDEREÇO\_DA\_SEDE], apresenta proposta comercial e demais condições para a prestação dos serviços de tratamento químico preventivo e corretivo com fornecimento de equipamentos em regime de comodato, bem como fornecimento de materiais e serviços para a manutenção dos parâmetros físico-químicos e microbiológicos das águas dos sistemas de ar-condicionado – torres de resfriamento e sistema fechado de água gelada – localizados nos prédios sede do Fórum Clóvis Beviláqua e Fórum da Comarca de Juazeiro do Norte, em conformidade com o que segue discriminado e com o documento de especificação para contratação de serviços de tratamento químico das águas de sistemas de ar condicionado.

### 1. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE:

Razão Social: [RAZÃO\_SOCIAL\_DA\_EMPRESA]

CNPJ: [NUMERO\_CNPJ]

Inscrição Estadual: [NUM\_INSCRIÇÃO\_EST]

Representante: [NOME DO REPRESENTANTE DA EMPRESA]

Carteira de Identidade: \_\_\_\_\_ CPF: \_\_\_\_\_

Endereço Completo: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_

### 2. PREÇO DO SERVIÇO

2.1 A empresa apresenta a seguinte proposta de PREÇO:

Local	Valor Mensal (R\$)	Valor Anual (R\$)
Fórum Clóvis Beviláqua		
Fórum de Juazeiro do Norte		
TOTAL		

2.2 A presente proposta tem validade de 60 (sessenta) dias, contados da sua emissão.

Local e Data.

---

Assinatura do Representante Legal da Empresa